

## Atividade 2 - Busca e síntese de trabalhos correlatos

Discente: Bruna da Silva Barbosa

### 1. Título (mesmo que provisório) do artigo;

A evolução da adoção internacional em Pernambuco na última década: Análise dos desafios e possibilidades na implementação das políticas de acesso ao direito à Convivência Familiar e Comunitária no estado por meio da adoção.

credito que o título poderia encerrar na palavra comunitária porque você já indicou no início.

### 2. Objetivo do seu artigo;

#### OBJETIVO GERAL

- Analisar a evolução das adoções internacionais entre os anos de 2002 e 2022 no estado de Pernambuco, buscando avaliar com base nos dados e teorias os desafios e possibilidades na implementação das políticas de acesso ao direito à Convivência Familiar e Comunitária no estado por meio da adoção. já escreveu estado no início do objetivo

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Analisar, descrever e comparar o perfil das crianças e adolescentes que os adotantes nacionais e internacionais têm maior preferência.
2. Apresentar quantitativamente como a adoção internacional foi desenvolvida no estado de Pernambuco nas últimas duas décadas.
3. Compreender por meio dos dados e da teoria como a adoção internacional é fundamentada legalmente.
4. Categorizar longitudinalmente o desenvolvimento das políticas de acesso ao direito à Convivência Familiar e Comunitária no estado por meio da adoção.

### 3. Veículo escolhido (nome, editora e dados de qualificação do veículo, tais como fator de impacto, Qualis ou outro indicador usado na sua área);

A Revista Brasileira de História & Ciências Sociais — RBHCS — (ISSN 2175-3423) é um periódico científico da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), vinculado ao Programa de Pós-Graduação em História, e foi criado para atender a necessidade de maior circulação do conhecimento acadêmico, buscando promover o diálogo entre a História e as Ciências Sociais.

Site: <https://periodicos.furg.br/rbhcs>

- Fatores considerados para escolha do veículo (ex: fator de impacto, Qualis, etc.);

#### 1. Escopo e área de concentração do periódico.

#### 2. Qualis: A2

#### 3. Frequência de dossiês temáticos na área de pesquisa.

#### 4. Parágrafos supracitados nas instruções apresentadas para a atividade;

analisar

A proposta deste trabalho é estudar a adoção internacional como uma ferramenta que visa garantir às crianças e adolescentes o direito à convivência familiar e comunitária no século XXI. Como em alguns momentos da história a adoção internacional foi marginalizada no Brasil, com a disseminação da ideia deste ato como algo ruim e preocupante, gerados a partir de escândalos relacionados à essa prática (Fonseca, 2006), foi necessário primeiramente fazer uma análise histórica acerca das adoções nacionais e internacionais no país, e da legislação que rege a prática. Para assim entender o motivo de ainda existirem tantas crianças e adolescentes sem o amparo de uma família<sup>1</sup>, mesmo a adoção existindo como uma forma de diminuir esse problema, e se esse fato está relacionado a esse cenário conturbado ligado às adoções internacionais. Pensando nessa contextualização histórica e legal sobre a adoção, os textos da Costa et al. (2022), Fonseca (2019), Santos (2012), e Maus; Dutra (2010), são extremamente relevantes, pois trazem justamente a caracterização dos tipos de adoção e apresentam sua evolução conceitual e da legislação ao longo dos anos no Brasil.

Para além dessa contextualização, o uso dos dados do Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento (SNA) do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Tribunal de Justiça de Pernambuco foi essencial para analisar o comportamento deste tipo de adoção nas últimas décadas. Sobretudo, contrapondo os dados com as formas não institucionalizadas que a adoção apresentou durante muito tempo no país, ao exemplo da “Adoção à Brasileira” fortemente presente no cenário brasileiro durante anos (Fonseca, 2006). Sobre isso, a bibliografia da Noé; Verner (2022), e Lobo (2016), vai desenhar bem este cenário, tratando desta relação entre a legislação que rege o CNA e as formas não legais utilizadas para concretizar uma adoção.

Assim, após a análise dos dados, conhecendo e comparando o perfil das crianças e adolescentes mais desejáveis pelos adotantes nacionais e internacionais, o trabalho apresenta e problematiza os instrumentos para garantir o direito da criança e adolescente à convivência familiar e comunitária, como o acolhimento institucional, e projetos que incentivem adoções tardias e de crianças e adolescentes com deficiência. Para reforçar esse debate que se pauta na garantia dos direitos da criança e do adolescente estabelecidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), os textos da Moura (2020), Oliveira; Magalhães; Cardoso (2013), Rossetti-Ferreira et al. (2012), e Berger; Gracino (2005) foram essenciais, principalmente na

---

<sup>1</sup> De acordo com o Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento (SNA) há atualmente 4.331 crianças disponíveis para adoção no Brasil, e 31.997 em acolhimento institucional (Dados atualizados em 30/03/2023).

discussão dos resultados e nas considerações finais, ajudando inclusive na construção de agenda para novas pesquisas.

Apesar destes trabalhos correlatos apresentarem muito bem o cenário histórico das políticas de garantia aos direitos à convivência familiar e comunitária pela criança e adolescente, e o papel da adoção nesse contexto, o presente artigo se mostra original por trazer um estudo com dados recentes de um estado específico no Brasil, em que apesar de ser considerado um local que se destaca em relação às adoções em si, e também sobre implementação de estratégias para a promoção de adoções tardias e de perfis menos buscados pelos adotantes, ainda apresentam em seus dados anuais oscilações significativas, tanto nos números de adoções nacionais quanto nas internacionais. Nas Ciências Sociais, como em diversas áreas, entender uma realidade específica ajuda na compreensão e problematização das demais, além disso a ampliação de estudos na temática é muito importante para construção e aprimoramento das políticas de garantia ao direito à convivência familiar e comunitária para as crianças e os adolescentes brasileiros.

## 5. Lista das referências bibliográficas utilizadas.

BERGER, Maria Virgínia Bernardi; GRACINO, Eliza Ribas. Aspectos históricos e educacionais dos abrigos de crianças e adolescentes: a formação do educador e o acompanhamento dos abrigados. Revista HISTEDBR Online, Campinas, SP, n. 18, p. 170-185, jun.2005.

COSTA, Caroline Amorim; MORO, Italo Nogueira de; ESTÊVÃO, Luciana Costa; GOMES, Sergio Milanez; LIMA, Stephane Kelly da Silva. As modalidades de adoção no Brasil e uma síntese de sua evolução. E-Civitas-Revista Científica do Curso de Direito do UNIBH –Belo Horizonte Volume XV, número 2, dezembro de 2022. Disponível em: <https://revistas.unibh.br/dcjpg/article/view/3043/pdfYYY> . Acesso em: 24 de março de 2023.

Acesso em: 24 mar. 2023.

FONSECA, Claudia. (Re)descobrimos a adoção no Brasil trinta anos depois do Estatuto da Criança e do Adolescente. Runa, Ciudad Autónoma de Buenos Aires , v. 40, n. 2, p. 17-38, jun. 2019. Disponível em: [http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1851-96282019000200017&lng=es&nrm=iso](http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1851-96282019000200017&lng=es&nrm=iso). Acesso em: 25 de março de 2023. Epub 19-Dic-2019. <http://dx.doi.org/10.34096/runa.v40i2.7110>. Acesso em: 25 mar. 2023.

O traço caiu em desuso na NBR 6023 em 2018 (referências) deve ser repetido o autor.

\_\_\_\_\_. Uma Virada Imprevista: O "Fim" da Adoção Internacional no Brasil. DADOS– Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, Vol. 49, no 1, 2006, pp. 41 a 66. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/dados/a/PSdm4MQjyJsfpvYQPt3B6N/?lang=pt>. Acesso em: 19 nov. 2018.

KUHN JUNIOR, Norberto; BIRK DE MELLO, Bárbara. A noção de infância e adolescência: inflexões decoloniais sobre os direitos de crianças e adolescentes na América Latina. Revista Brasileira de História & Ciências Sociais, [S. l.], v. 12, n. 24, p. 284–312, 2020. DOI:

10.14295/rbhcs.v12i24.11899. Disponível em:  
<https://periodicos.furg.br/rbhcs/article/view/11899>. Acesso em: 21 mar. 2023.

LOBO, Fabíola Albuquerque. Adoção consentida e o Cadastro Nacional de Adoção: harmonização que se impõe. *Pensar, Revista de Ciências Jurídicas*. Fortaleza, v. 21, n. 2, p. 484 - 506, 2016.

MOURA, Esmeralda Blanco Bolsonaro de. Infância, adolescência e direitos humanos no conflituoso século XX: o direito à informação no contexto da árdua construção da democracia brasileira. *Revista Brasileira de História & Ciências Sociais*, [S. l.], v. 12, n. 24, p. 198–233, 2020. DOI: 10.14295/rbhcs.v12i24.11904. Disponível em:  
<https://periodicos.furg.br/rbhcs/article/view/11904>. Acesso em: 20 mar. 2023.

NOÉ, Brenda Junqueira; VERNER, Reinaldo Laviola. Adoção à brasileira e o confronto com o Cadastro Nacional de Adoção. *Revista Vox*, [S. l.], n. 14, p. 9–31, 2022. Disponível em:  
<http://www.fadileste.edu.br/revistavox/index.php/revistavox/article/view/15>. Acesso em: 29 mar. 2023.

OLIVEIRA, Márcia Luzia Silva de; MAGALHÃES, Celina Maria Colino ; PEDROSO, Janari da Silva. Família adotante: estudo de caso de adoção tardia. *Revista Brasileira de História & Ciências Sociais*, [S. l.], v. 5, n. 9, 2013. Disponível em:  
<https://periodicos.furg.br/rbhcs/article/view/10519>. Acesso em: 21 mar. 2023. incluir uma linha para separar as obras  
PEREIRA, Paulo José. Capítulo II. Sobre famílias e filhos. In: PEREIRA, Paulo José. *Adoção: realidades e desafios para um Brasil do século XXI*. Tese (Doutorado em Demografia) - Universidade Estadual de Campinas – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Campinas-SP, 2012.

QUEIROZ, Laíse Tarcila. A garantia do direito à convivência familiar através da adoção internacional: em defesa do mito de Réia no combate a Cronos, devorador da infância. *Dissertação (Mestrado em Neoconstitucionalismo)* - Universidade Federal de Pernambuco – Centro de Ciências Jurídicas, Recife-PE, 2008. EM DISCUSSÃO, *Revista de audiências públicas do Senado Federal*. Brasília. Ano 4 – Nº 15, Maio/2013.

ROSSETI-FERREIRA, Maria Clotilde et al. Acolhimento de Crianças e Adolescentes em Situações de Abandono, Violência e Rupturas. 2012. 390-399 p. Artigo (Psicologia: Reflexão e Crítica) - USP, [S.I.], 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/prc>. Acesso em: 06 nov. 2018.

Atualizar a data de acesso para confirmar o link

SANTOS, Caroline Alessandra Taborda dos. ASPECTOS POLÍTICOS E SOCIAIS DA ADOÇÃO INTERNACIONAL. *Constituição, Economia e Desenvolvimento: Revista da Academia Brasileira de Direito Constitucional*. Curitiba, p. 439-447, 2012. Disponível em:  
<http://www.abdconst.com.br/revista8/aspectosCaroline.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2019.

Atualizar a data de acesso para confirmar o link

SCAVONE, Lucila. *Dar a vida e cuidar da vida: Feminismo e Ciências Sociais*. São Paulo: UNESP, 2004.

Escreva um primeiro breve parágrafo resumindo o assunto abordado:  
O artigo em questão tem como objetivo analisar a evolução das adoções internacionais entre os anos de 2002 e 2022 no estado de Pernambuco, buscando avaliar com base nos dados e teorias os desafios e possibilidades na implementação das políticas de acesso ao direito à Convivência Familiar e Comunitária.

Escreva um segundo parágrafo (ou tópico) que apresente pelo menos um ponto forte do texto do colega:

A escrita é clara e apresenta pontos que parecem centrais na discussão do tema.

Escreva um terceiro parágrafo (ou tópico) que apresente os pontos fracos do texto do colega:

Não ficou claro se será avaliado o aspecto do trâmite brasileiro para adoção como possibilidade de demora e desistência para a prática.

Escreva um último parágrafo (ou tópico) que forneça sugestões de melhorias para o texto:

Verificação da norma que deverá ser usada pela revista para que o texto já seja construído respeitando os parâmetros para a pretendida publicação.